



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA
SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Engenharia de alimentos

Modalidade: Presencial

Campus: Bom Jesus

Centro: Centro de Ciências de Imperatriz

Coordenador(a): Júlio César Freitas Rosas

E-mail institucional: jcf.rosas@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.2 a 2028.1

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz (CCIM), foi implantado em 2006, com início das atividades acadêmicas em 2006.2, tendo como objetivo a formação de engenheiros capacitados para atuar nos diversos segmentos da cadeia produtiva de alimentos, com sólida base científica, tecnológica e compromisso social. Ao longo de sua trajetória, o curso consolidou-se como referência regional na formação de profissionais para os setores industrial, acadêmico e de pesquisa, mantendo alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas socioeconômicas locais e regionais.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atualizado em agosto de 2023, estrutura-se em uma matriz curricular presencial, de turno integral, com carga horária total de 3810 horas e prazo mínimo de integralização de 10 períodos. O curso oferta 80 vagas anuais, distribuídas em dois ingressos por ano, e apresenta histórico de avaliações externas satisfatórias, com Conceito de Curso (CC) igual a 4 na última renovação de reconhecimento (2024), Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 4 (2019) e nota 3 no ENADE (2019), indicadores que atestam a qualidade global da formação oferecida, ao mesmo tempo em que sinalizam a necessidade de estratégias para manutenção e elevação desses resultados.

No que se refere aos indicadores acadêmicos, o curso enfrenta desafios relevantes relacionados à dinâmica de ingresso, permanência e conclusão. Observa-se baixa taxa de ingressantes e de ocupação do curso, refletindo procura irregular ao longo dos últimos ciclos e impactando diretamente o Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG), que se encontra significativamente abaixo do valor considerado ideal. Ademais, os índices de evasão, desistência e retenção apresentam variações expressivas, com destaque para cancelamentos

temporários e dificuldades de permanência nos períodos iniciais do curso, especialmente no primeiro semestre, onde se concentram elevadas taxas de reprovação associadas majoritariamente à desistência precoce das disciplinas.

Por outro lado, o curso apresenta potencialidades importantes. O curso conta com corpo docente qualificado, composto por 23 professores efetivos, sendo 2 mestres e 21 doutores, além de 6 técnicos-administrativos que asseguram suporte às atividades acadêmicas e administrativas, resultando em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) elevado, próximo ao valor máximo estabelecido pelos indicadores institucionais. A relação aluno-professor, embora atualmente esteja baixa devido ao número reduzido de discentes ativos, favorece o acompanhamento acadêmico individualizado e o desenvolvimento de ações pedagógicas mais próximas dos estudantes.

No âmbito das atividades acadêmicas, o curso demonstra forte atuação em pesquisa, com um expressivo número de projetos desenvolvidos ao longo dos últimos anos, especialmente vinculados aos programas institucionais de iniciação científica e de inovação. As ações de ensino, por meio de projetos e monitorias, têm contribuído para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, enquanto as atividades de extensão evidenciam o compromisso social do curso, ainda que demandem maior sistematização e ampliação para fortalecer seu impacto formativo e comunitário.

Diante desse panorama, o último ciclo de avaliação evidencia que os principais desafios do Curso de Engenharia de Alimentos concentram-se na ampliação da atratividade do curso, na redução da evasão e da retenção, no aumento da taxa de conclusão em tempo regular e no equilíbrio entre a estrutura de pessoal e o número de discentes ativos. Em contrapartida, a elevada qualificação docente, a produção acadêmica consistente e a existência de ações consolidadas de ensino, pesquisa e extensão constituem bases sólidas para a implementação de um Plano de Qualidade do Curso que promova a melhoria contínua, a otimização dos recursos institucionais e o fortalecimento da formação acadêmica oferecida.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico 1 – Ampliar a ocupação e a atratividade do curso

Elevar a taxa de ocupação do curso e de ingressantes, por meio da adoção de estratégias de divulgação, da avaliação do número de vagas ofertadas e do acompanhamento dos processos de ingresso, visando alcançar, ao final do ciclo de dois anos, um aumento mínimo de 20% na Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) e de 15% na Taxa de Ocupação do Curso (**TOC**), em relação aos valores observados no diagnóstico de 2025.

Objetivo Estratégico 2 – Reduzir a evasão e a desistência discente

Reduzir os índices de evasão e desistência do curso por meio da implementação de ações sistemáticas de acompanhamento acadêmico, identificação precoce de estudantes em risco e estratégias de acolhimento e permanência, com a meta de reduzir, ao final do período de vigência do plano, em pelo menos 10% o Índice de Evasão (Ev_p) e o Índice de Desistência da Graduação ($IDGr_p$).

Objetivo Estratégico 3 – Melhorar o desempenho acadêmico nos períodos iniciais

Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes, com foco nos períodos iniciais do curso, especialmente no primeiro semestre, por meio de ações de

nivelamento, monitorias, orientação acadêmica e revisão de práticas pedagógicas, de modo a reduzir em 5% ao ano a taxa média de reprovação nas disciplinas iniciais, ao longo do ciclo de dois anos.

Objetivo Estratégico 4 – Elevar os índices de conclusão e sucesso acadêmico

Aumentar a taxa de conclusão em tempo regular e o sucesso acadêmico dos estudantes, por meio do acompanhamento da trajetória discente e da revisão de estratégias pedagógicas e curriculares, visando alcançar um aumento mínimo de 10% no Índice de Sucesso da Graduação (**ISGr_p**) e no Índice de Concluintes por Ingressantes (**ICIngr**) ao final do ciclo 2026–2027.

Objetivo Estratégico 5 – Consolidar e integrar ensino, pesquisa e extensão

Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando a participação discente e docente nessas atividades, de modo a manter ou ampliar os níveis atuais de projetos de pesquisa, incrementar em pelo menos 20% o número de ações de extensão e aprimorar os mecanismos de avaliação e acompanhamento dos projetos de ensino ao longo dos dois anos de vigência do plano.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico 1 – Ampliar a ocupação e a atratividade do curso

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)	Fonte do dado
Ampliar a ocupação e a atratividade do curso	Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI)	Aumentar a TOI em 10% em relação a 2025	Aumentar a TOI em 20% em relação a 2025	SIGAA / QUALIGRAD
	Taxa de Ocupação do Curso (TOC)	Aumentar a TOC em 8%	Aumentar a TOC em 15%	SIGAA / QUALIGRAD
	Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG)	Elevar o quociente AEG/AEG ideal para 0,30	Elevar o quociente AEG/AEG ideal para 0,40	QUALIGRAD

Objetivo Estratégico 2 – Reduzir a evasão e a desistência discente

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)	Fonte do dado
Reduzir a evasão e a desistência discente	Índice de Evasão do Curso (Ev _p)	Redução mínima de 5%	Redução acumulada de 10%	SIGAA / QUALIGRAD
	Índice de Desistência da Graduação (IDGr _p)	Redução mínima de 5%	Redução acumulada de 10%	SIGAA / QUALIGRAD
	Nº de alunos	Acompanhame	Acompanhame	Curso

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)	Fonte do dado
	em cancelamento temporário acompanhados	nto de 50% dos casos ativos	nto de 80% dos casos ativos	/ Coordenação
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar o desempenho acadêmico nos períodos iniciais				
Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)	
Melhorar o desempenho acadêmico inicial	Taxa média de reprovação no 1º período	Redução de 5% em relação ao diagnóstico	Redução acumulada de 10%	
	Taxa de reprovação por abandono (falta e nota)	Redução de 10%	Redução acumulada de 20%	
	Nº de ações de monitoria/nivelamento	Implantação de ações em 50% das disciplinas críticas	Implantação em 100% das disciplinas críticas	
Objetivo Estratégico 4 – Elevar os índices de conclusão e sucesso acadêmico				
Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)	
Elevar os índices de conclusão e sucesso	Índice de Sucesso da Graduação (ISGr _p)	Aumento mínimo de 5%	Aumento acumulado de 10%	
	Índice de Concluintes por Ingressantes (ICIngr)	Aumento mínimo de 5%	Aumento acumulado de 10%	
	Nº de alunos acompanhados com risco de retenção	Identificação e acompanhamento de 50% dos casos	Identificação e acompanhamento de 80% dos casos	
Objetivo Estratégico 5 – Consolidar e integrar ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)	
Consolidar ensino, pesquisa e extensão	Nº de projetos de pesquisa ativos	Manter o quantitativo atual	Aumentar em 10%	
	Nº de ações de extensão	Aumento de 10%	Aumento acumulado de 20%	

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (Ano 1)	Meta final (Ano 2)
-	Nº de projetos de ensino avaliados com feedback	Implantar avaliação em 50% dos projetos	Avaliação em 100% dos projetos

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA
CEP 65.000-000

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Estratégico 1 – Ampliar a ocupação e a atratividade do curso

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Meta associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Ampliar a ocupação e a atratividade do curso	Realizar diagnóstico interno sobre a procura do curso e perfil dos ingressantes (SISU)	Aumento da TOI e TOC	Coordenação / NDE	08 – 10/2026	Identificação de fatores que impactam a baixa ocupação
	Propor ajuste no número de vagas ofertadas	Adequação da oferta à demanda real Otimização da TOC e TAEG	Colegiado / Direção	08–12/2026	Adequação da oferta à demanda real
	Desenvolver ações de divulgação institucional do curso (eventos, mídias, escolas)	Aumento da TOI em 20%	Coordenação / Docentes	08/2026–12/2027	Maior visibilidade e atratividade do curso
	Monitorar semestralmente os indicadores de ocupação	Acompanhamento contínuo	Coordenação	Contínuo (2026–2027)	Tomada de decisão baseada em dados

Objetivo Estratégico 2 – Reduzir a evasão e a desistência discente

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Meta associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Reduzir a evasão e a desistência	Criar rotina de identificação semestral de alunos em risco (evasão/desistência)	Redução de Ev_p e $IDGr_p$	Coordenação	A partir de 07/2026	Deteção precoce de situações críticas
	Implementar acompanhamento acadêmico dos alunos em cancelamento temporário	Busca de alunos com cancelamento temporário e trancamento Redução do $IDGr_p$	Coordenação / Colegiado	07/2026–12/2027	Aumento do retorno de discentes
	Promover reuniões de acolhimento e orientação acadêmica	Redução da evasão	Coordenação / Docentes	Semestral	Maior engajamento discente
		Subsídio às	Coordenação	2026–2027	Ações

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Meta associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
	Avaliar fatores socioeconômicos e acadêmicos associados à evasão	ações de permanência	ão		mais direcionadas e eficazes
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar o desempenho acadêmico nos períodos iniciais					
Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Meta associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Melhorar desempenho inicial	Mapear disciplinas críticas do 1º período	Redução da reprovação	NDE / Coordenação	07–08/2026	Identificação dos principais gargalos
	Implantar ações de monitoria e nivelamento	Redução de reprovação em 10%	Coordenação / Docentes	A partir de 07/2026	Melhoria do desempenho acadêmico
	Incentivar práticas pedagógicas ativas nas disciplinas iniciais	Redução da reprovação por abandono	Docentes	2026–2027	Maior engajamento dos estudantes
	Monitorar semestralmente as taxas de reprovação	Acompanhamento contínuo	Coordenação	Contínuo	Ajustes pedagógicos baseados em dados
Objetivo Estratégico 4 – Elevar os índices de conclusão e sucesso acadêmico					
Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Meta associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Elevar índices de conclusão	Criar sistema de acompanhamento da trajetória discente	Aumento do ISGr _p e ICIngr	Coordenação	06–12/2026	Redução da retenção prolongada
	Identificar alunos em risco de retenção excessiva	Acompanhamento de 80% dos casos	Coordenação	2026–2027	Intervenções antecipadas
	Orientar estudantes quanto à integralização curricular	Aumento da conclusão em tempo regular	Coordenação / Docentes	Contínuo	Planejamento acadêmico mais eficiente
	Avaliar periodicamente os dados de conclusão	Monitoramento do sucesso acadêmico	Coordenação	Anual	Ajuste contínuo das estratégias

Objetivo Estratégico 5 – Consolidar e integrar ensino, pesquisa e extensão																				
Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Meta associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado															
Consolidar ensino, pesquisa e extensão	Estimular a participação discente em projetos de pesquisa	Manutenção/aumento da produção científica	Docentes	2026–2027	Ampliação da formação científica															
	Planejar ações de extensão alinhadas ao perfil do curso	Aumento de 20% das ações	Coordenação / Docentes	2026–2027	Maior impacto social															
	Definir carga horária mínima de extensão no curso	Consolidação curricular da extensão	Colegiado	2026	Integração efetiva ensino-extensão															
	Implantar mecanismos de avaliação dos projetos de ensino	Avaliação de 100% dos projetos	Coordenação	Até 12/2027	Melhoria contínua das ações de ensino															
5. GESTÃO DE RISCOS																				
Identifique riscos potenciais que possam comprometer o alcance das metas, com análise de probabilidade e impacto, e medidas de mitigação. - Risco identificado - Probabilidade (baixa/média/alta) - Impacto (baixo/médio/alto) - Estratégia de mitigação - Plano de contingência - Responsável																				
6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL																				
A execução deste PQC fundamenta-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando uma formação integrada e alinhada às diretrizes institucionais da UFMA. Ações de Integração <table><tr><th>Dimensão</th><th>Ação</th><th>Cronograma</th><th>Responsáveis</th><th>Indicadores</th></tr><tr><td>Ensino e Pesquisa</td><td>Inserção de resultados de projetos de pesquisa em disciplinas do curso</td><td>2026–2027</td><td>Docentes</td><td>Nº de disciplinas com integração pesquisa-ensino</td></tr><tr><td>Ensino e</td><td>Participa</td><td>Semestral</td><td>Coordenação</td><td>Nº de alunos</td></tr></table>						Dimensão	Ação	Cronograma	Responsáveis	Indicadores	Ensino e Pesquisa	Inserção de resultados de projetos de pesquisa em disciplinas do curso	2026–2027	Docentes	Nº de disciplinas com integração pesquisa-ensino	Ensino e	Participa	Semestral	Coordenação	Nº de alunos
Dimensão	Ação	Cronograma	Responsáveis	Indicadores																
Ensino e Pesquisa	Inserção de resultados de projetos de pesquisa em disciplinas do curso	2026–2027	Docentes	Nº de disciplinas com integração pesquisa-ensino																
Ensino e	Participa	Semestral	Coordenação	Nº de alunos																

Extensão	ção de alunos extensionistas em atividades de monitoria e nivelamento			/ Docentes	envolvidos
uísia e Extensão	Pesq Desenvolvimento de projetos voltados à realidade regional (indústria de alimentos)	2027	2026–	Docentes	Nº de projetos integrados
ação Ensino-Pesquisa-Extensão	Integr Criação de ações interdisciplinares (projetos integradores)	2027		NDE / Coordenação	Nº de ações implementadas
Alinhamento ao PDI (UFMA)					
O presente PQC está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), especialmente no que se refere a:					
• Elevação da taxa de sucesso na graduação; • Redução da evasão e retenção; • Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; • Promoção da qualidade acadêmica e da formação profissional.					
As ações propostas contribuem diretamente para o cumprimento dessas metas institucionais, com foco na melhoria dos indicadores acadêmicos e na formação de engenheiros de alimentos qualificados.					
7. AUTOAVALIAÇÃO					
A autoavaliação será conduzida de forma sistemática e contínua, contemplando as dimensões discente, docente e técnico-administrativa, com o objetivo de subsidiar a melhoria do curso.					
Dimensões avaliadas					
• Discentes: satisfação com o curso, dificuldades acadêmicas, infraestrutura e apoio institucional; • Docentes: práticas pedagógicas, condições de trabalho e envolvimento com ensino, pesquisa e extensão; • Técnicos: suporte às atividades acadêmicas e administrativas.					
Metodologia					
• Aplicação de formulários eletrônicos disponibilizados pela SQGRAD; • Inclusão de questões específicas relacionadas às particularidades do curso; • Análise semestral dos resultados pela coordenação e NDE.					
Uso dos resultados					
Os dados obtidos serão utilizados para:					
• Revisão de práticas pedagógicas; • Ajustes no plano de ação; • Identificação de fragilidades e potencialidades; • Subsídio à tomada de decisão no colegiado.					
Balanco do interstício					
Ao final do período 2026.2 a 2028.1, será elaborado um relatório consolidado contendo:					
• Avaliação do cumprimento das metas; • Evolução dos indicadores; • Impacto das ações implementadas.					

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A implementação do PQC permitirá a identificação de práticas eficazes e fragilidades no processo de gestão do curso.

Lições aprendidas esperadas

- Importância do acompanhamento contínuo dos indicadores acadêmicos;
- Relevância das ações de acolhimento e permanência discente;
- Necessidade de integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão;
- Impacto positivo de metodologias ativas no desempenho acadêmico.

Continuidade e melhorias

Para o próximo ciclo do PQC, recomenda-se:

- Consolidação das ações que apresentarem resultados positivos;
- Revisão e aprimoramento das estratégias com baixo impacto;
- Ampliação das ações de extensão e integração curricular;
- Fortalecimento da cultura de avaliação e planejamento contínuo.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

O presente Plano de Qualidade do Curso seguirá o fluxo institucional estabelecido pela Resolução nº 3.912/2025, conforme descrito abaixo:

1. **Aprovação pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos;**
2. **Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro de Ciências de Imperatriz para análise e emissão de parecer;
3. **Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
4. **Submissão à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro institucional;
5. **Encaminhamento à Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para aprovação final.

Esse fluxo garante a validação acadêmica e institucional do PQC, assegurando sua conformidade com as diretrizes da UFMA e promovendo sua implementação de forma articulada e monitorada.

Data: 20 /03/2026

Documento assinado digitalmente
 JULIO CESAR FREITAS ROSAS
Data: 31/03/2026 16:43:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)